Maioria das instituições que participa do Comitê é da iniciativa privada

Em Brasília, na primeira reunião de instalação do Comitê Gestor do Selo Agro+ Integridade, o ministro interino Eumar Novacki abriu os trabalhos e disse que “este é um dos legados mais significativos da atual gestão do Ministério da Agricultura”.

A empresa do agronegócio premiada com o selo terá o direito de uso da marca Agro+ Integridade, por um ano, em seus produtos, sites comerciais, propagandas e publicações.

“O mundo clama por ética, por integridade”, disse ainda o ministro interino. “A empresa premiada com este selo contará com um diferencial importante para seus produtos e serviços. Estou certo que no futuro o Agro+ Integridade será um requisito.”

A documentação e todos os comprovantes para habilitação à premiação estão sendo coletados e conferidos pela secretaria executiva do Agro+ Integridade, instalada no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e formada pelos servidores da Assessoria de Controle Interno do Ministério.

O Comitê Gestor do Selo Agro+ Integridade foi constituído com a atribuição específica de homologar a relação nominal de premiação das empresas.

Integram o Comitê Gestor, Cláudio Torquato, Fábio Farnese e Ariane Seba (MAPA); Jacqueline Cardoso (Embrapa); Marina Ferro (Instituto Ethos); Aline Rocha Marinho (Controladoria Geral da União – CGU); Amanda Cerqueira da Rocha (Alliance For Integrity); João Bezerra Camelo (Febraban); Décio Coutinho (Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária – CNA); Eduardo Farias (B3 – Brasil Bolsa Balcão); e Edmundo Coelho Barbosa (Confederação Nacional da Indústria – CNI).

Fonte: MAPA, em 16.05.2018